



**CENTRO UNIVERSITÁRIO GOYAZES
CURSO DE ODONTOLOGIA**

**IMPLEMENTAÇÃO DE METODOLOGIAS ATIVAS NO ENSINO DE
ODONTOLOGIA LEGAL: UMA ABORDAGEM INOVADORA PARA A
FORMAÇÃO ACADÊMICA.**

**ANDRESSA CORDEIRO ESPÍNDOLA
MARCELA CRISTINY BISPO SILVA**

Orientador(a): Prof(a). Me Milena Moraes de Oliveira Lenza

Trindade- GO
2025

**CENTRO UNIVERSITÁRIO
GOYAZES
CURSO DE ODONTOLOGIA**

**IMPLEMENTAÇÃO DE METODOLOGIAS ATIVAS NO ENSINO DE
ODONTOLOGIA LEGAL: UMA ABORDAGEM INOVADORA PARA A
FORMAÇÃO ACADÊMICA.**

**Andressa Cordeiro Espíndola
Marcela Cristiny Bispo Silva**

**Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Centro Universitários
Goyazes – UniGoyazes como requisito
parcial à obtenção do título de Bacharel
em Odontologia.**

Orientadora: Profa. Me. Milena Moraes de Oliveira Lenza

**Trindade-GO
2025**

IMPLEMENTAÇÃO DE METODOLOGIAS ATIVAS NO ENSINO DE ODONTOLOGIA LEGAL: UMA ABORDAGEM INOVADORA PARA A FORMAÇÃO ACADÊMICA.

Andressa Cordeiro Espíndola¹;
Marcela Cristiny Bispo Silva¹;
Milena Moraes de Oliveira Lenza.

RESUMO

Este estudo analisa criticamente a implementação das metodologias ativas no ensino de Odontologia Legal. A abordagem inovadora promovida por essas metodologias visa ao desenvolvimento de competências essenciais para o exercício profissional, abrangendo aspectos éticos e legais. Por meio de revisão integrativa, constatou-se alta aceitação das estratégias ativas pelos estudantes, com destaque para metodologias como Team Based Learning (TBL) e atividades construtivistas-interacionistas.

Palavras-chave: Metodologias Ativas, Odontologia Legal, Ensino Superior.

¹Acadêmicas do curso de Odontologia do Centro Universitário Goyazes-UniGoyazes

²Orientadora: Prof^a Mestra, do Centro Universitário Goyazes-UniGoyazes.

IMPLEMENTATION OF ACTIVE METHODOLOGIES IN FORENSIC DENTISTRY EDUCATION: AN INNOVATIVE APPROACH FOR ACADEMIC TRAINING.

Andressa Cordeiro Espíndola¹;
Marcela Cristiny Bispo Silva¹;
Milena Moraes de Oliveira Lenza

ABSTRACT

Forensic Dentistry is essential for the ethical, legal, and professional training of dental surgeons. However, it still faces devaluation and outdated teaching methods in many educational institutions. The adoption of active methodologies, such as Problem-Based Learning (PBL), is crucial to make teaching more effective by promoting critical thinking, autonomy, and the ability to solve practical problems. Modernizing the teaching of Forensic Dentistry is essential to prepare professionals who are more qualified, ethical, and aligned with current societal demands.

Keywords: Active Methodologies, Forensic Dentistry, Higher Education.

¹Acadêmicas do curso de Odontologia do Centro Universitário Goyazes-UniGoyazes

²Orientadora: Prof^a Mestra, do Centro Universitário Goyazes-UniGoyazes.

Dedico este trabalho à minha família, pilar fundamental em toda a minha caminhada. Agradeço pelo amor, incentivo e por sempre acreditarem em mim, mesmo nos momentos mais difíceis.

Dedico também aos amigos, colegas e professores por nos auxiliar e apoiar durante toda a caminhada. E a Deus por todo discernimento.

Em especial, dedico ao meu querido irmão, Alexandre, que partiu antes de ver este sonho se realizar. Sua memória, seu amor e os ensinamentos que deixou continuam vivos em mim e me deram forças para seguir em frente.

1 INTRODUÇÃO

O ensino da Odontologia Legal tem sofrido transformações significativas nos últimos anos, principalmente em resposta às demandas sociais e à necessidade de formar profissionais éticos e bem preparados para lidar com questões jurídicas complexas (Lino-Júnior et al., 2015).

As metodologias tradicionais baseadas na transmissão passiva de conhecimentos têm demonstrado limitações significativas, especialmente pela baixa capacidade de promover uma formação crítica e reflexiva entre os estudantes (Couto & Souza, 2019).

Nesse cenário, as metodologias ativas surgem como alternativas eficazes, proporcionando maior interação, autonomia e capacidade crítica dos discentes, além de melhorarem o entendimento prático dos conteúdos abordados (Costa et al., 2022).

O uso dessas metodologias na área da Odontologia Legal é especialmente relevante por preparar os estudantes para situações reais e complexas que envolvem decisões éticas, responsabilidades legais e atuação interdisciplinar em perícias odontológicas (Araújo et al., 2023).

Apesar disso, ainda há desafios na implementação dessas metodologias, como a resistência inicial dos docentes e estudantes, bem como a necessidade de adequação curricular às recomendações nacionais (Faria et al., 2021).

Estudos têm indicado que o uso de metodologias ativas melhora não só o aprendizado conceitual, mas também habilidades práticas importantes para o futuro profissional, tais como a capacidade de argumentação, o trabalho em equipe e o pensamento crítico-reflexivo (Couto & Souza, 2019).

Portanto, este trabalho visa explorar de forma abrangente os benefícios, desafios e perspectivas das metodologias ativas na formação acadêmica em Odontologia Legal. (Faria et al., 2021; Araújo et al., 2023).

2 METODOLOGIA

Foram estabelecidos critérios claros para inclusão e exclusão dos estudos nesta revisão integrativa. Como critérios de inclusão foram considerados artigos publicados entre os anos de 2015 e 2023, disponíveis nas bases de dados

PubMed, Scielo e Google Acadêmico, abordando especificamente metodologias ativas aplicadas ao ensino de Odontologia Legal. Artigos não disponíveis na íntegra, que não fossem estudos originais ou revisões completas, ou que não abordassem diretamente o tema, foram excluídos. Os dez trabalhos utilizados foram selecionados por atenderem integralmente a esses critérios.

Esta revisão integrativa fundamentou-se exclusivamente na análise de dez artigos selecionados por relevância temática e temporalidade recente, abrangendo estratégias pedagógicas ativas aplicadas à Odontologia Legal. Os artigos foram analisados quanto à metodologia, resultados, limitações e recomendações apresentadas pelos autores.

3 REVISÃO DE LITERATURA

A odontologia legal (OL) é a especialidade da odontologia que estuda os fenômenos físicos, químicos e psíquicos que atingem o homem (Resolução CFO 63/2005, de 19 de abril de 2005), além de ser responsável pela elaboração de laudos, perícias em desastres em massa e em casos de erro do profissional, a sua história como disciplina na graduação começa em 1877, quando passou a ser uma disciplina na universidade de medicina do Rio de Janeiro (DOS SANTOS CELESTINO, J., 2023), desde então evoluiu muito, e atualmente vem sendo ofertada como matéria na maioria dos cursos de graduação em odontologia do país.

A odontologia legal é responsável pela formação ética dos profissionais de odontologia durante a graduação, garantindo que os futuros cirurgiões dentistas tenham uma base ética e legal adequada para a prática profissional, além de entender a importância de se ter prontuários e documentos preenchidos e armazenados de forma adequada e cuidadosa (DOS SANTOS CELESTINO, J., 2023), essa área ainda nos dias atuais sofre discriminação por parte de algumas instituições de ensino superior e de alunos, algumas ainda ofertam a matéria como optativa, em uma única disciplina e com carga horária menor que 60 horas o que foge das diretrizes propostas pela ABENO (Associação Brasileira

de Ensino Odontológico) e ABOL (Associação Brasileira de Ética e Odontologia Legal). (ARAÚJO, Igor Santos et al., 2023).

A literatura mostra que a OL apesar de estar presente na maioria dos cursos de graduação em odontologia e ser ofertada como matéria obrigatória, é oferecida majoritariamente de forma exclusivamente teórica, com menor carga horário em comparação com as matérias clínicas, apenas uma pequena porcentagem de IES oferecem de maneira teórico-prática. A diferença entre a quantidade de especialistas odonto legistas é significativamente menor quando comparado com matérias clínicas.

De modo geral na odontologia, a metodologia de ensino aplicada é a tradicional, expositiva, onde o professor transmite o conteúdo de forma oral e os alunos apenas observam e memorizam, sem participação ativa durante as aulas, na odontologia legal não seria diferente, para que a OL cumpra de forma satisfatória com o seu papel na formação dos futuros cirurgiões dentistas é necessário que as aulas sejam mais do que só expositivas, que os docentes utilizem outras metodologias de ensino, metodologias ativas de ensino aprendizagem, como a problematização, ABP (aprendizagem baseada em problema) e ABE (aprendizagem baseada em equipes), fazendo com que o estudante participe ativamente das aulas, através de trabalhos em equipe, exposição de casos clínicos para que os alunos aprendam, seminários com temas relevantes dentro da área, aulas dinâmicas. Dessa maneira, sendo possível fomentar maior interesse dos discentes para com a odontologia legal, desenvolvendo o pensamento crítico e despertar a intenção de se inserir profissionalmente nessa área.

A implementação bem-sucedida dessas metodologias exige planejamento institucional, capacitação docente, estrutura física adequada e apoio contínuo. A formação do cirurgião-dentista, neste modelo, deixa de ser centrada exclusivamente em habilidades técnicas e passa a considerar o desenvolvimento integral do profissional, incluindo aspectos éticos, críticos e humanísticos.

A integração das metodologias ativas ao ensino da Odontologia Legal representa uma oportunidade de alinhar o processo formativo às diretrizes educacionais contemporâneas e às demandas da sociedade. A formação ética e crítica do futuro profissional exige mais do que a simples transmissão de conteúdo: requer estratégias pedagógicas que promovam autonomia, empatia e capacidade de tomar decisões fundamentadas em contextos reais. Dessa forma, a modernização curricular e metodológica, especialmente em disciplinas com forte componente ético e jurídico, como a Odontologia Legal, é não apenas desejável, mas necessária. (COUTO; SOUZA, 2019).

4 RESULTADOS

Quadro 1 – Resumo dos artigos analisados sobre metodologias ativas e ensino de Odontologia Legal.

Autores	Ano	Título	Resumo
Gontijo et al.	2020	Aceitabilidade das metodologias ativas	Alta aceitação dos métodos ativos no ensino odontológico.
Costa et al.	2022	Team Based Learning em Odontologia	Eficácia da metodologia TBL na integração clínica.
Lino-Júnior et al.	2015	Ensino de Odontologia Legal no Brasil	Necessidade de formação ética e legal robusta.

Faria et al.	2021	Ensino na Região Sudeste	Carga horária insuficiente e teórica predominante.
Araújo et al.	2023	Ensino em Santa Catarina	Inadequação curricular às diretrizes oficiais.
Couto & Souza	2019	Metodologias ativas como estratégia pedagógica	Eficácia comprovada em competências práticas.
Jamesson Celestino	2023	Histórico da Odontologia Legal no Brasil	Contextualização histórica e atual importância prática.
Documento RIAEE	2022	Implementação da Metodologia Ativa	Benefícios no desempenho acadêmico em pré-clínico.
Revista ABENO	2019	Promoção do ensino-aprendizagem	Atividades lúdicas eficazes na formação integral.
Metodologias ativas ABENO	2019	Experiência de ensino em Odontologia	Relato positivo de estratégias pedagógicas inovadoras.

5 DISCUSSÃO

As metodologias ativas têm sido amplamente aceitas pelos estudantes, como evidenciado pelos estudos de Gontijo et al. (2020), que relataram elevada aceitabilidade. Costa et al. (2022) demonstraram que o Team Based Learning é particularmente eficaz na integração interdisciplinar dos conhecimentos odontológicos.

Por outro lado, Lino-Júnior et al. (2015) apontam para a necessidade urgente de fortalecer o ensino ético e legal na graduação odontológica, justificando o uso das metodologias ativas. Os estudos conduzidos na região Sudeste por Faria et al. (2021) destacam que apesar da presença majoritária de disciplinas teóricas, é fundamental ampliar o espaço para práticas ativas. Araújo et al. (2023) corroboram essa visão ao apontarem que as instituições em Santa Catarina enfrentam desafios semelhantes, especialmente quanto à carga horária e integração curricular.

Couto e Souza (2019) relatam benefícios diretos das metodologias ativas na aquisição de competências práticas e habilidades interpessoais essenciais ao cirurgião-dentista contemporâneo. Esses achados são complementados por experiências relatadas em revistas especializadas, como a ABENO, que confirmam os benefícios pedagógicos das metodologias ativas na formação odontológica integral (Revista ABENO, 2019).

A aceitação elevada das metodologias ativas entre estudantes de Odontologia, reportada por Gontijo et al. (2020), sugere uma predisposição positiva dos discentes em relação a técnicas inovadoras. Costa et al. (2022) apontam que o método Team Based Learning (TBL) promove interação intensa e melhora significativamente a compreensão de conteúdos interdisciplinares.

Lino-Júnior et al. (2015) ressaltam que o fortalecimento ético-legal é essencial para o exercício consciente da profissão, sendo potencializado por abordagens ativas. Faria et al. (2021) observaram deficiências na carga horária e prevalência excessiva de disciplinas teóricas, enfatizando a necessidade de reformas curriculares para incluir práticas ativas. Araújo et al. (2023) destacam os desafios estruturais encontrados em Santa Catarina, ilustrando como currículos tradicionais têm limitações frente às diretrizes contemporâneas.

Segundo Couto e Souza (2019), as metodologias ativas favorecem não apenas o aprendizado conceitual, mas também desenvolvem habilidades essenciais como argumentação e trabalho em equipe, enquanto Celestino (2023) aborda aspectos históricos relevantes da Odontologia Legal, demonstrando como práticas pedagógicas tradicionais podem ser insuficientes para as demandas atuais.

Estudos publicados pela Revista ABENO (2019) confirmam que métodos ativos proporcionam maior retenção do aprendizado e integração prática-teórica.

A Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação (2022) sugere que a implementação de metodologias ativas desde o pré-clínico potencializa a capacidade prática dos futuros profissionais. As atividades lúdicas relatadas por Couto e Souza (2019) têm se mostrado eficazes no engajamento estudantil e na criação de um ambiente de aprendizagem mais participativo, enquanto o estudo transversal de Faria et al. (2021) evidencia uma lacuna significativa entre a teoria ministrada e as demandas práticas do mercado profissional, reforçando a urgência em modificar estratégias pedagógicas.

Finalmente, Araújo et al. (2023) concluem que as metodologias ativas, quando corretamente implementadas, podem superar as limitações educacionais atuais e promover uma formação mais completa e alinhada às necessidades contemporâneas da Odontologia Legal.

8 CONCLUSÃO

A implementação de metodologias ativas no ensino da Odontologia Legal demonstra potencial significativo para aprimorar a formação acadêmica dos estudantes, especialmente em termos de desenvolvimento de habilidades práticas e éticas necessárias ao exercício profissional. Os estudos revisados evidenciaram alta aceitabilidade dessas metodologias pelos alunos e ressaltaram a necessidade de ajustes curriculares para melhor integrar tais práticas nas instituições de ensino. A utilização dessas abordagens pedagógicas inovadoras contribui não apenas para um aprendizado mais significativo e participativo, mas também prepara o estudante para enfrentar situações complexas no campo da perícia odontológica, promovendo uma formação mais completa, ética e alinhada às exigências do mercado e da sociedade.

REFERÊNCIAS

1. ARAÚJO, I. S.; FARACO, J. V. S. M.; PIROCCA, T. R.; BARROS, B. A. C. Ensino da Odontologia Legal nos cursos de graduação em Odontologia do Estado de Santa Catarina e suas implicações. *Revista Brasileira de Odontologia Legal*, v. 10, n. 1, p. 19-29, 2023.
2. CELESTINO, Jamesson dos Santos. Odontologia Legal no Brasil e aspectos históricos. *Revista OWL Journal*, v. 1, n. 1, jul. 2023.
3. COSTA, Sarah Teixeira; MANZI, Flávio Ricardo; LIMA, Izabella Lucas de Abreu; PINTO, Yasmin Dias de Almeida; MIRANDA, Diogo de Azevedo. Team Based Learning: aplicação de metodologia ativa de ensino como avaliação no momento pré-clínico no curso de odontologia. *Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação*, v. 17, n. 4, p. 3020-3031, out./dez. 2022.
4. COUTO, Soraya de Azambuja Berti; SOUZA, Paulo Henrique Couto. Metodologias ativas como estratégia pedagógica para promoção do ensino-aprendizagem em Odontologia: relato de experiência. *Revista da ABENO*, v. 19, n. 2, p. 91-100, 2019.
5. FARIA, Luan Viana; PINHEIRO, Felipe de Almeida; LOPES, Danielle Fernandes; MEDEIROS, Yuri de Lima; SILVA, Ricardo Henrique Alves da. Ensino da odontologia legal nos cursos de graduação em odontologia: um estudo transversal da região Sudeste brasileira. *Revista Brasileira de Odontologia Legal*, v. 8, n. 1, p. 13-22, 2021.
6. GONTIJO, Liliâne Parreira Tannús; HERVAL, Álex Moreira; CARCERERI, Daniela Lemos; FREITAS, Sérgio Fernando Torres de. Aceitabilidade das metodologias ativas de ensino-aprendizagem entre discentes de odontologia. *Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação*, v. 15, n. 4, p. 2023-2048, out./dez. 2020.
7. LINO-JÚNIOR, Héliom Leão; GABRIEL, Mariana; DARUGE-JÚNIOR, Eduardo; SILVA, Ricardo Henrique Alves da. Ensino de Odontologia Legal no Brasil: um convite à reflexão. *Revista da ABENO*, v. 15, n. 2, p. 38-46, 2015.
8. REVISTA IBERO-AMERICANA DE ESTUDOS EM EDUCAÇÃO (RIAEE). Implementação da Metodologia Ativa no ensino de Odontologia. *Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação*, v. 17, n. 4, p. 3020-3031, 2022.
9. REVISTA ABENO. Experiência de ensino em Odontologia utilizando metodologias ativas. *Revista da ABENO*, v. 19, n. 2, p. 91-100, 2019.